

PEQUENOS SERES QUE HABITAM AS NOSSAS PRAIAS

maio 9, 2018 | Histórias da Biodiversidade



A *Thoracophelia furcifera* (Família Opheliidae) é uma entre as mais de 10 mil espécies de poliquetas existentes no mundo. As poliquetas são parentas marinhas (em sua maioria) das minhocas e das sanguessugas, com uma importância fundamental para os ecossistemas onde vivem. A *T. furcifera* habita a região do entremarés de praias arenosas desde o sudeste do Brasil até o Estreito de Magalhães, na divisa entre a Argentina e o Chile. A zona do entremarés é aquela área da praia que só fica exposta ao ar na maré baixa.

As poliquetas dessa espécie se distribuem por tamanho ao longo do perfil da praia: as juvenis se localizam próximas ao mar, enquanto as adultas se colocam acima das juvenis, nas porções mais afastadas. Num metro quadrado de praia podem viver até três mil indivíduos. Cada um deles possui 3,4 mm de comprimento total, em média, e podem viver até os dois anos e meio. O seu corpo possui uma estrutura simples.

A reprodução ocorre uma única vez ao ano. Machos e fêmeas liberam seus gametas no mar. A fertilização ocorre no ambiente exterior. Após a fertilização a poliqueta recém-nascida assume uma forma larval planctônica. Essas larvas ficam a deriva por alguns meses na superfície da água do mar. Após se desenvolverem e chegarem ao estágio juvenil, elas descem até o sedimento marinho e lá vivem até a fase adulta.

Embora sejam relativamente simples e pouco conhecidos, estes pequenos organismos apresentam um papel ecológico fundamen-

tal no ambiente marinho que habitam. Abundantes nas praias onde vivem, alimentam-se através da ingestão de grãos de areia. Ao ingeri-los, eles assimilam os nutrientes fixados aos grãos, estabelecendo assim um processo de reciclagem e remobilização física e química do sedimento da praia. Além disso, eles constituem também uma importante fonte alimentar para animais carnívoros residentes nas praias, como caranguejos e aves.

A flutuação na densidade populacional desta espécie pode variar conforme a dinâmica da praia. Praias arenosas são ambientes extremamente dinâmicos e influenciados por ondas e marés. Diariamente, as populações de *T. furcifera* se deslocam horizontalmente e verticalmente (por até 20 cm de profundidade), de acordo com a variação da maré e a oxigenação do sedimento.

Apesar de se descolarem no sedimento, eventos extremos como ressacas podem varrer de uma só vez as populações de *T. furciera* para a água do mar, fazendo com que a população tenha que se reestabelecer posteriormente. Nesses eventos a taxa de mortalidade aumenta muito em relação aos períodos onde não há ressaca.

Essas populações também estão sujeitas a eventos de pisoteamento. Uma partida de futebol na areia da praia, que gera um pisoteio intenso (apesar de numa área ampla), pode provocar altas taxas de mortalidade. A passagem de veículos como carros ou tratores pode ser ainda mais drástica para essas populações. Por isso, praias com excesso de fluxos de pessoas e veículos tendem a apresentar baixa biodiversidade e má qualidade ambiental.

Conhecer a história de vida, bem como a ecologia e a biologia desses animais de praias arenosas, é fundamental para compreender a sua função e importância nos ecossistemas. Além disso, esse conhecimento pode auxiliar no gerenciamento e no monitoramento de várias comunidades de animais marinhos e, por sua vez, é de extrema importância no monitoramento da qualidade dos ambientes costeiros.

Por Mariana Paz (UFES)